



Atualização: 14 casos humanos de verme da Guiné relatados em 2023
6 de março de 2024

Destaques de 2023:

x

afetados no sentido de chegar à meta. O Carter Center continua focado, porque o objetivo é zero e cada caso é uma pessoa que merece desfrutar de uma vida livre desta doença horrível.”

Todos os números respeitantes a seres humanos e animais são provisórios até confirmação oficial, habitualmente em março. O verme-da-guiné está em vias de se tornar a segunda doença humana na história a ser erradicada, depois da varíola, bem como a primeira doença parasítica e a primeira sem medicamentos ou vacinas. A mudança comportamental inovadora e baseada nas comunidades e a mobilização local são os principais motores do sucesso.

“Os programas nacionais continuam a ser intensificados para combater esta doença debilitante”, afirmou o Dr. Kashaf Ijaz, vice-presidente de saúde do Carter Center. “Estão a implementar esforços de educação sanitária, a rastrear milhares de rumores para confirmar ou descartar casos de verme-da-guiné e a cuidar das pessoas afetadas, muitas vezes nos ambientes mais desafiantes. É um trabalho verdadeiramente heroico.”

Número de casos e infeções por país

Nove dos 13 casos humanos provisórios relatados em 2023 ocorreram no Chade, dois no Sudão do Sul, um nos Camarões e um no Mali. A Etiópia não relatou nenhum caso humano. Um espécime de 2023 da República Centro-Africana está sob investigação e requer testagem, que é o protocolo para todos os espécimes de um ser humano. Se a testagem confirmar que se trata de verme-da-guiné, a investigação do caso continuará a explorar as suas origens.

Os vermes que infetam os animais são da mesma espécie () daqueles que infetam os seres humanos; por conseguinte, a erradicação requer que se acabe com as infeções em ambos os casos. Embora as infeções por verme-da-guiné em animais tenham subido globalmente 4% em 2023, o Chade reduziu as infeções caninas por verme-da-guiné em 22%, o seu quarto ano consecutivo de progresso. Em 2023, o Chade relatou infeções em 494 animais, o Mali em 47, os Camarões em 97, Angola em 73, a Etiópia em um e o Sudão do Sul em um.

Tal como em anos anteriores, as pessoas em países com endemia receberam recompensas em dinheiro por relatar casos de verme-da-guiné em 2023. Os trabalhadores da saúde investigaram meticolosamente todos esses rumores, que são fundamentais para encontrar casos e infeções reais.

Estão disponíveis pormenores adicionais sobre casos e infeções no

Parcerias

A generosidade de um grande número de fundações, empresas, governos e pessoas tornou possível o trabalho de erradicação da doença do verme-da-guiné, incluindo o significativo apoio da Fundação Bill & Melinda Gates, do Foreign, Commonwealth & Development Office do Reino Unido, da Children's Investment Fund Foundation, de John e Kathleen Schreiber BTã CID dr5(v)-4(est)7(m)-4(ent)cm grh(s)JTJan7(mthr12(es)T